

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR –
ABORDAGENS INTERDISCIPLINARES PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE
MENTAL, PREVENÇÃO E CUIDADO INTEGRAL

**INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS DA TERAPIA OCUPACIONAL NO
DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM CONTEXTOS FAMILIARES E
ESCOLARES**

Larissa Maria De Oliveira Costa (laryoliveira123.lo@gmail.com)

João Leandro Neto (joaoleandro@gmail.com)

Paula Dias Sampaio (paulasampaio3@hotmail.com)

Emanoela Dos Santos Souza (emanoela-souza@hotmail.com)

O transtorno do espectro autista caracteriza-se por alterações no desenvolvimento neurológico que afetam a comunicação, as interações sociais e os padrões de comportamento. A Terapia Ocupacional, nesse campo, estrutura o processo terapêutico a partir da análise das dimensões motoras, cognitivas, sensoriais e afetivas, orientando práticas que ampliam as habilidades funcionais e a autonomia da criança. Pesquisas recentes realizadas no Brasil (Silva et al., 2025; Gregorutti e Lins, 2025; Fagundes et al., 2024; Sales, 2024; dos Santos e Pansonato, 2025) apontam que ainda persistem lacunas na integração entre o cuidado terapêutico e as redes de apoio compostas por família, escola e equipe multiprofissional. Este estudo teve como objetivo examinar o papel da Terapia Ocupacional no desenvolvimento infantil em contextos de neurodiversidade, considerando a articulação entre família e escola como elementos estruturantes do cuidado. A

questão de pesquisa formulada foi: de que modo a Terapia Ocupacional pode ampliar a autonomia e a inserção social de crianças com esse perfil em seus ambientes de convivência? A metodologia adotada consistiu em revisão narrativa e análise documental das resoluções do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, da Lei nº 12.764/2012 e da Lei nº 13.146/2015, complementadas por publicações nacionais entre 2018 e 2024. Os resultados indicam que o terapeuta ocupacional organiza atividades terapêuticas que estimulam a coordenação motora, o processamento sensorial, a autorregulação emocional e o engajamento social, fortalecendo práticas educativas e vínculos afetivos. A interação entre família, escola e equipe interdisciplinar é determinante para o avanço terapêutico e para a consolidação da inclusão educacional e social. A Terapia Ocupacional, nesse contexto, sustenta práticas colaborativas voltadas ao desenvolvimento integral e à valorização das singularidades infantis.

Palavras-chave: desenvolvimento infantil; neurodiversidade; interdisciplinaridade; inclusão; práticas terapêuticas.